

# Entrevista



Agostinho Gósson  
Pág. 3



Kátia Freitas  
Pág. 21



Zé de Lima  
Pág. 35



Eduardo Campos  
Pág. 48

**E**ste número da “Entrevista” retoma o projeto da disciplina Laboratório de Jornalismo Impresso iniciado em 1992. Por que a retomada do projeto? Porque, embora as entrevistas continuem ocorrendo normalmente, a revista não chegou a ser publicada nos últimos quatro semestres em função de problemas com a edição final e a editoração eletrônica.

Mas o significado da experiência com a entrevista jornalística e seus pressupostos éticos continua sólido, sem esquecer os rudimentos técnicos do jornalismo. A não-publicação da revista nesse período me incomoda, me inquieta, me angustia como professor da disciplina. Mas não tira a importância do projeto nem determina o seu fim.

A “Entrevista” ressurge agora revigorada. Com pequenas modificações – creio, para melhor – no seu projeto gráfico e o mesmo espírito na proposta editorial: uma prática jornalística mais contextualizadora e humanizadora.

Nas páginas seguintes, “Entrevista” revela Agostinho Gósson, jornalista e professor do Curso de Comunicação da UFC, como personagem romântico sob o crivo da técnica jornalística. Na seqüência, a cantora e compositora Kátia Freitas “canta” com humildade, polifonia e sinceridade parte de sua história de vida.

As duas últimas entrevistas são com dois contadores de histórias. O pescador Zé de Lima, mais de 90 anos, relembra sua trajetória no mar com simplicidade e emoção. O dramaturgo e jornalista Eduardo Campos fala sobre suas peças teatrais e suas atividades na área de comunicação.

Aos alunos que produziram, redigiram, editaram e materializaram este número fica o registro da competência e do compromisso com que abraçaram o projeto em todas as suas etapas.

Ronaldo Salgado